



Trabalhos Científicos

Título: Projeto De Extensão Neovida: Assistência, Ensino E Pesquisa.

Autores: MÔNICA REGINA DA SILVA RAIOL (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC); PRISCILA SILVA VELOSO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC); RAFAELA FRAGA MELO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC); CAROLINE BARBOSA TANAJURA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC); ANSELMO MESSIAS RIBEIRO DA SILVA JUNIOR (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC); ANA PAULA SANTANA DE SÁ (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC)

Resumo: Introdução: A redução da mortalidade infantil é um desafio para todos que trabalham na área da saúde e a inclusão de estudantes de medicina nesta árdua tarefa é com certeza gratificante, visto que na rotina dos cuidados com os recém-nascidos eles vivenciam que através de medidas simples pode-se obter um grande impacto na diminuição dos óbitos. Objetivo: Diminuir as taxas de mortalidade neonatal no município de Ilhéus-Bahia, prestando assistência de qualidade aos recém-nascidos, além de aperfeiçoar as práticas semiológicas dos alunos do curso de medicina. Metodologia: No ano de 2006, um grupo de alunos do 3º e 4º ano do curso de medicina da Universidade Estadual de Santa Cruz localizada no município de Ilhéus, sob a coordenação de uma professora da referida universidade iniciou um projeto de extensão universitária, o Neovida. Inicialmente, eles são treinados com aulas teórico-práticas para o atendimento ao recém-nascido na sala de parto. Deste modo, são escalados em plantões semanais, incluindo finais de semana e feriados. Participam também de atividades no alojamento conjunto realizando o exame físico completo com o intuito de avaliar as condições do recém-nascido e suas respostas adaptativas ao novo ambiente. Todas as atividades são supervisionadas pelo coordenador do projeto ou pelas pediatras assistentes do serviço nesta maternidade. Conclusão: Anualmente o grupo do projeto Neovida atende cerca 2.500 recém-nascidos, realizando no mínimo três abordagens ao binômio mãe-bebê, totalizando cerca de 7.500 consultas por ano. Ressalta-se que além dos benefícios proporcionados à população, os alunos aperfeiçoam suas técnicas, conhecimento propedêutico e semiológico assim como exercitam o raciocínio clínico, imprescindível para o adequado exercício profissional.